2 Pesquisa sobre o ensino de Sociologia no Brasil

Tópico 1: Pesquisa e ensino, pesquisa sobre ensino: dicotomias e hierarquias

Ainda vivemos, no campo das Ciências Sociais, dicotomias que nutrem uma certa hierarquização entre profissionais[14]: pesquisador X professor, bacharelado X licenciatura, pesquisa X ensino. Que isso seja comum em outras áreas parece, senão normal, ao menos o *modus operandi* das competições que movem o mundo do mercado que invade o mundo acadêmico. Uma questão que tem sido tomada como critério para a distinção entre bacharelado e licenciatura é a orientação para a formação profissional. O bacharelado em Ciências Sociais, mas não só, tem por principal senão único objetivo formar pesquisadores; a licenciatura estaria voltada explicitamente para a formação de professores, para o ensino.

Essas dicotomias, que geram uma **distinção**, estabelecem uma hierarquia entre o campo acadêmico universitário – no caso, as Ciências Sociais – e os campos educacional universitário – no caso, a Pedagogia – e escolar/educação básica – no caso, o ensino de Sociologia. Há uma ideia no campo acadêmico de que não existe pesquisa no campo educacional – este, como bem salientou Bourdieu[15], é um campo colonizado; assim, a Sociologia da Educação não teria se constituído como um campo teórico, ou seja, não teria produzido nenhuma teoria, e seria um campo de aplicação – dado pela expressão "da Educação" –, dependente do que se produz na Sociologia (pura); e menos ainda no escolar, seria um campo de pesquisa, pois o professor da educação básica não é um produtor de conhecimento, mas tão somente um "reprodutor", caso agravado pela presença dos livros didáticos e por uma formação bastante deficiente dada pela licenciatura.

No entanto, é bom lembrar que uma fase importante da legitimação da Sociologia no Brasil teve nas pesquisas sobre educação o seu ponto forte. Entre os anos 1950 e 1960, a

[14] BOURDIEU, Pierre. Método científico e hierarquia social dos objetos. In: CATANI; NOGUEIRA (Org.). **Escritos de Educação**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003.}

[15] LUDKE, Menga. Entrevista com Pierre Bourdieu. In: *Teoria e Educação*, Porto Alegre, Pannonica, n. 3, p. 3-8, 1991.

educação foi um tema recorrente de vários dos nossos principais sociólogos. São exemplos as seguintes pesquisas:

- BORGES PEREIRA, J. B. **A escola secundária numa sociedade em mudança**. São Paulo: Pioneira, 1969.
- CARDOSO, F. H.; IANNI, O. As exigências educacionais do processo de industrialização. **Revista Brasiliense**, São Paulo, n. 26, p. 141-168, nov./dez. 1959.
- FERNANDES, F. **Educação e sociedade no Brasil**. São Paulo: Dominus, 1969.
- FORACCHI, M. M. **Os estudantes e a transformação da sociedade brasileira**. São Paulo: Editora Nacional, 1965.
- GOUVEIA, A. J.; HAVIGHURST, J. R. **Ensino médio e desenvolvimento**. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1969.
- PEREIRA, L. **A escola numa área metropolitana**. São Paulo: Pioneira, 1967.[16]

Observe-se, no entanto, que não se tratava de pesquisa sobre o ensino de Sociologia e que educação sempre fazia parte de um binômio – educação e sociedade ou educação e economia –, em que a educação aparecia como um fator de "mudança", "transformação", "desenvolvimento", "modernização", "industrialização". Em certa medida, isso decorria do contexto em que se vivia naquelas décadas: o nacional desenvolvimentismo. Nessa época, décadas de 1950-1960, Sociologia era ensinada no secundário muito raramente, como disciplina opcional, nas escolas.

Primeiras referências bibliográficas sobre ensino de Sociologia

As poucas referências sobre o ensino de Sociologia nesse período resultaram dos debates patrocinados pela Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo e publicados pela revista **Sociologia: revista didática e científica**, pelo **Symposium Ensino de Sociologia e Etnologia**, em 1949, e a comunicação apresentada por Florestan Fernandes durante o I Congresso Brasileiro de Sociologia, **O ensino de Sociologia na escola secundária brasileira**, em 1954. No caso do **Symposium**, o que temos é um conjunto de autores a discutir concepções sobre o ensino de Sociologia (e Etnologia), mas não temos propriamente pesquisas sobre tal ensino.[17]

Já a comunicação de Florestan Fernandes, publicada posteriormente nas Atas do Congresso (1955), traz por um lado referências aos textos do *Symposium*, uma reflexão bastante circunstanciada, fundamentada em Mannheim, sobre a implementação do ensino de Sociologia no colegial (atual ensino médio) e uma proposta de sua introdução no nível ginasial (atual ensino fundamental 2), como "Elementos de Ciências Sociais". No entanto, em que pese ser um texto seminal que não perdeu sua atualidade, dado seu caráter de quase manifesto, não se trata propriamente de uma pesquisa sobre o ensino de Sociologia. Os objetivos de Florestan Fernandes na defesa do ensino de Sociologia eram, em primeiro lugar, "debater a conveniência de mudar a estrutura do sistema educacional do país e a conveniência de aproveitar, de uma maneira mais construtiva,

[16] Fonte: GOUVEIA, A. J. As Ciências Sociais e a pesquisa sobre educação. *Tempo Social*: Revista de Sociologia da USP, São Paulo, v.1, n. 1, 71-79, 1989.

[17] Fontes: **Sociologia**: revista didática e científica. São Paulo: Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, 1949; CANDIDO, Antonio. **Sociologia, ensino e estudo**, 1949; COSTA PINTO, L. A. **Ensino de Sociologia nas Escolas Normais**; EDUARDO, Octavio C. **O ensino dos conceitos básicos da Etnologia**; RIOS, José Arthur. **Contribuição para uma didática da Sociologia**.

as ciências humanas no currículo da escola secundária" (FERNANDES, 1955), e, por outro lado, entender que

> ... a transmissão de conhecimentos sociológicos se liga à necessidade de ampliar a esfera dos ajustamentos e controles sociais conscientes, na presente fase de transição das sociedades ocidentais para novas técnicas de organização do comportamento humano. (FERNANDES, 1955)

Com o desenvolvimento e a institucionalização da pós-graduação em Ciências Sociais em fins dos anos 1960, houve uma separação ainda maior entre o ensino superior e o ensino secundário, deslocando-se a preocupação sobre a formação do ensino para a pesquisa.

TÓPICO 2: Pesquisas sobre o ensino de Sociologia: a busca pela legitimação no campo educacional escolar e no campo acadêmico

Com a entrada dos anos 1980 e o retorno da Sociologia ao currículo da escola secundária – o que entendemos como uma primeira fase –, busca-se uma legitimação da disciplina relacionando-a com o processo de redemocratização. Esse movimento teve muito mais um caráter político e profissional do que acadêmico-científico. Encontramos apenas uma referência bibliográfica a esse respeito. O artigo de Celso de Souza Machado, "O ensino de Sociologia na escola secundária brasileira: levantamento preliminar", publicado na **Revista da Faculdade de Educação da USP** em 1987, surge como um estudo pioneiro sobre o ensino de Sociologia, mantém o nome da comunicação de Florestan Fernandes, de 1954, acrescentando-lhe a expressão "levantamento preliminar". Suas desvantagens revelam-se vantagens: apesar de ou devido a falhas decorrentes de uma pretensão totalizante, acaba por se tornar um verdadeiro programa de pesquisa, abordando os temas que viriam a ser tratados nas pesquisas subsequentes:

1. Sentido e representações sobre o ensino de Sociologia
2. História e periodização do ensino de Sociologia
3. Legislação e reformas educacionais
4. Programas e propostas curriculares
5. Avaliação do ensino e aprendizagem
6. Metodologias e práticas de ensino
7. Ensino informal de Sociologia
8. Recursos didáticos
9. Livros didáticos

Depois do texto de Machado (1987), somente em 1993 seria realizada uma nova pesquisa. Daí em diante, há um crescimento das pesquisas, embora nessa fase (1990-2000) ainda seja bastante incipiente. Após o início da campanha de defesa da obrigatoriedade do ensino da Sociologia, aumentou consideravelmente o número de pesquisas sobre o objeto, abrangendo os vários temas já presentes na pesquisa inicial de Machado.

Período	Ciências Sociais	Educação	Outros	Total
1993-1997	----------	3 M	--------	3
1998-2002	3 M	3 M	--------	6
2003-2007	2 D + 5 M	3 M	2 M	12
2008-2011	3 M	7 M	--------	10
Total	13	16	2	31

O quadro acima apresenta as principais características das pesquisas sobre o ensino de Sociologia: a maior parte (16) tem sido realizada em programas de pós-graduação em Educação. No início (entre 1993 e 1997), era esse o espaço acadêmico que acolhia essas pesquisas; os programas de pesquisa em Ciências Sociais levaram um tempo para reconhecer a legitimidade do tema, devido, possivelmente, a algum preconceito; mas os dois doutorados defendidos até agora sobre o tema foram realizados no âmbito de programas de Ciências Sociais. Observa-se, também, que o crescimento das pesquisas foi incrementado após o início da campanha (21 pesquisas de 1998 a 2007) e depois da obrigatoriedade, a partir de 2008, o crescimento foi ainda maior (10 pesquisas).

Com relação aos temas das pesquisas sobre ensino de Sociologia mais comuns, temos os seguintes[18]:

1. Processo de institucionalização (I): **12**
2. História da Ciência/Disciplina (HC): **2**
3. Currículo (C): **3**
4. Livro didático (LD): **5**
5. Recursos didáticos (RD): **3**
6. Representações sobre a disciplina (Rep): **7**
7. Prática de ensino (PE): **5**
8. Formação de professores (FP): **3**
9. Trabalho docente (TD): **4**

[18] Fontes: Curso de especialização em ensino de Sociologia no Ensino Médio para o Ministério da Educação (Capes) – Sistematização de Mario Bispo dos Santos; Ileizi Silva, Relatório de Qualificação, PPG em Sociologia/Departamento de Sociologia da FFLCH-USP (2005); Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes da FEUFRJ; Nelson Dácio Tomazi, Levantamento preliminar de pesquisas sobre ensino de sociologia.

Por meio desses dados, podemos concluir que a maior parte dos trabalhos tem como tema o processo de institucionalização da disciplina ou da ciência Sociologia. Em parte, isso se deve a dois fatores:

1. Por um lado, a ideia de institucionalização traz em si uma expectativa de legitimação. Assim, fazendo esse levantamento, os pesquisadores, de um modo geral professores de Sociologia, buscam legitimar o próprio ensino de Sociologia, traçando as características de um processo bastante singular, marcado pela intermitência e por um certo colorido ideológico de uma disciplina pretensamente crítica.
2. Por outro lado, estudar o processo de institucionalização da disciplina aproxima o tema, mesmo quando a pesquisa é realizada no campo da Educação, da tradição das pesquisas do campo das Ciências Sociais, relacionando-a com pesquisas sobre intelectuais, sociologia do conhecimento, pensamento social brasileiro, dando-lhe mais legitimidade acadêmica. Algo semelhante acontece com o tema História da Ciência/Disciplina, que pode ser considerado uma variante do tema Institucionalização, embora mais concentrado sobre a história do ensino da disciplina, não tratando de questões mais amplas, como as intelectuais, por exemplo.

O livro didático de Sociologia tem estado presente, quer se trate de objeto central, quer seja um subtema quando se pesquisa sobre o ensino da disciplina. Há ainda estudos mais

amplos, históricos, relatando a importância dos livros didáticos – manuais – na consolidação da disciplina e da ciência Sociologia nos campos escolar e acadêmico.

Outro tipo de estudo aborda as "representações" sobre a disciplina, quer da parte dos docentes, dos alunos ou da própria sociedade. O debate sobre o papel ou o sentido do ensino de Sociologia ainda não está concluído. Esse tema também contribui para a discussão sobre a institucionalização da disciplina e para uma possível legitimação de sua presença no currículo, também questão não resolvida intra e extra comunidade das Ciências Sociais.

Mais recentemente, o tema do trabalho docente, que tem como referência o professor de Sociologia, tem ganhado força dentre as pesquisas, as quais se aproximam cada vez mais de certa tradição das Ciências Sociais, deslocando-se da especificidade "ensino de Sociologia", atendo-se mais sobre as condições de trabalho e menos sobre as práticas escolares ou a prática de ensino propriamente dita, aliás um tema pouco estudado.

Outros temas tratados direta ou indiretamente têm sido currículo, recursos didáticos e formação de professores. Este último surgiu recentemente, resultado de todo um debate recorrente no campo da educação. No entanto, tais temas, por terem muito a ver – isso é uma representação – com os campos educacional e escolar, parecem ter pouca legitimidade dentre os interesses de alunos formados originalmente nas Ciências Sociais. E isso nos faz lembrar que a grande maioria dos casos, pesquisadores mestrandos e doutorandos, é formada em Ciências Sociais e faz quase uma profissão de fé quando abre mão de pesquisas dentro da tradição e ou vai para uma faculdade de Educação ou luta por um espaço nas próprias Ciências Sociais para realizar suas pesquisas sobre o ensino de Sociologia.

TÓPICO 3: Pesquisas sobre o ensino de Sociologia: instituições e orientadores

Na sequência, apresentamos o conjunto de pesquisas realizadas sobre o ensino de Sociologia, indicando as instituições e os orientadores.

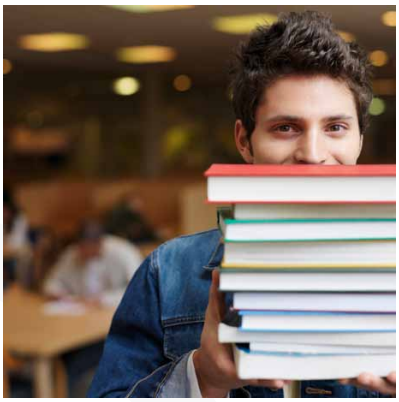
DOUTORADO

1. SILVA, Ileizi (I) (CS)[19]
   Das fronteiras entre ciência e educação escolar: as configurações do ensino de Ciências Sociais/Sociologia no estado do Paraná (1970-2002)
   Tese de Doutorado em Sociologia. São Paulo, Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo, 2006
   Orientadora: Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins
2. MEUCCI, Simone (I) (HC) (CS)
   Gilberto Freyre e a Sociologia no Brasil: da sistematização à constituição do campo científico
   Tese de Doutorado em Sociologia. Campinas, SP, IFCH-UNICAMP, 2006
   Orientadora: Elide Rugai Bastos

[19] As letras entre parênteses referem-se aos principais temas abordados pelas pesquisas, conforme quadro apresentado anteriormente: Processo de institucionalização (I), História da Ciência/Disciplina (HC) etc.; os arquivos das dissertações e teses podem ser encontrados no *site* do Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes da UFRJ: <http://www.labes.fe.ufrj.br/producao_academica.php>.

Mestrado

3. CORREA, Lesi (I) (C) (E)
A importância da disciplina Sociologia no currículo de 2. grau. A questão da cidadania, problemas inerentes ao estudo da disciplina em 2 escolas oficiais de 2. grau de Londrina
Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo, Pontifícia Universidade Católica, 1993
Orientadora: Isabel Cappelletti



4. 4. PACHECO, Clovis (I) (E)
Diálogo de surdos: as dificuldades para a construção da Sociologia e de seu Ensino no Brasil
Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1994
Orientadora: Elza Nadai
5. MACHADO, Olavo (I) (C) (E)
O ensino de Ciências Sociais na Escola Média
Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1996
Orientador: Dirceu Carvalho
6. GIGLIO, Adriano (I) (CS)
A Sociologia na escola secundária: uma questão das Ciências Sociais no Brasil – anos 40 e 50
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Rio de Janeiro, IUPERJ, 1999
Orientador: Luiz Werneck Vianna
7. MEUCCI, Simone (I) (LD) (CS)
A institucionalização da Sociologia no Brasil: os primeiros manuais e cursos
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Campinas, IFCH-UNICAMP, 2000
Orientador: Otavio Ianni
8. GUELFI, Wanirley (I) (HC) (E)
A Sociologia como disciplina escolar no ensino secundário brasileiro: 1925-1942
Dissertação de Mestrado em Educação. Curitiba, PR, Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, 2001
Orientadora: Heloisa Dupas Penteado
9. ALVES, Maria Adélia (RD) (E)
Filmes na escola: uma abordagem sobre o uso de audiovisuais (vídeo, cinema e programas de TV) nas aulas de Sociologia do ensino médio
Dissertação de Mestrado em Educação. Campinas, SP, Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, 2001
Orientadora: Patrizia Piozzi
10. SANTOS, Mário (Rep) (CS)
A Sociologia no ensino médio: o que pensam os professores da rede pública do Distrito Federal
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Brasília, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília, 2002
Orientador: Carlos Benedito Martins

11. PEREZ, Cilmara Ferrari (FP) (E)
A formação sociológica de normalistas nas décadas de 20 e 30
Dissertação de Mestrado. Campinas, SP, Universidade de Campinas, 2002
Orientadora: Eloisa de Mattos Höfling
12. ANDRADE, Claudia (PE) (CS)
A difusão do conhecimento como atividade emancipatória: estudo sobre a prática docente em Sociologia na escola pública do estado do Rio de Janeiro
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003
Orientador: Edil Vasconcellos de Paiva
13. MOTA, Kelly Cristine (Rep) (E)
Os lugares da Sociologia na educação escolar de jovens do ensino médio: formação ou exclusão da cidadania e da crítica?
Dissertação de Mestrado em Educação. São Leopoldo, RS, Unisinos, 2003
Orientadora: Maria Clara Bueno Fischer
14. RÊSES, Erlando (Rep) (CS)
...E com a palavra: os alunos – Estudo das representações sociais dos alunos da rede pública do Distrito Federal sobre a Sociologia no Ensino Médio
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Brasília, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília, 2004
Orientadora: Fernanda Antônia da Fonseca Sobral
15. SARANDY, Flávio Marcos (I) (LD) (CS)
A Sociologia volta à escola: um estudo dos manuais de Sociologia para o ensino médio no Brasil
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004
Orientadora: Gláucia Kruse Villas Boas
16. CAJU, Andréia (Rep) (O)
Análise da disciplina Sociologia na educação profissional: reflexões a partir de um estudo de caso
Dissertação de Mestrado em Ciências. Rio de Janeiro: Instituto de Agronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005
Orientadora: Leonilde Servolo de Medeiros
17. COAN, Marival (LD) (CS)
A Sociologia no ensino médio, o material didático e a categoria trabalho
Dissertação de Mestrado em Educação. Florianópolis, Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006
Orientador: Paulo Sérgio Tumolo
18. ERAS, Lígia Wilhelms (TD) (O)
O trabalho docente e a discursividade da autopercepção dos professores de Sociologia e Filosofia no ensino médio em Toledo/PR
Dissertação de Pós-Graduação em Letras. Paraná, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2006
Orientador: Wander Amaral Camargo

19. OLIVEIRA, Dalta (PE) (E)
A prática pedagógica dos professores de Sociologia: entre a teoria e a prática
Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro, Universidade Estácio de Sá, 2007
Orientador: Alexandre Maia do Bomfim
20. RODRIGUES, Shirlei (Rep) (CS)
Cidadania e espaço público a partir da escola: resgate, recriação ou abandono?
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Brasília, Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília, 2007
Orientadora: Fernanda Antônia da Fonseca Sobral
21. TAKAGI, Cassiana (RD) (PE) (LD) (C) (E)
Ensinar Sociologia: análise de recursos do ensino na escola média
Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2007
Orientador: Amaury César Moraes
22. PAVEI, Katiuci (FP) (E)
Reflexões sobre o ensino e a formação de professores de Sociologia
Dissertação de Mestrado em Educação. Porto Alegre, Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008
Orientadora: Elizabeth Diefenthaeler Krahe
23. SOUZA, Shelley (I) (Rep) (E)
A defesa da disciplina Sociologia nas políticas para o ensino médio de 1996 a 2007
Dissertação de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro, Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008
Orientadora: Alice Casimiro Lopes
24. CUNHA, Patrícia (PE) (CS)
O ensino de Sociologia: uma experiência em sala de aula
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Fortaleza, Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará, 2009
Orientadora: Maria Neyára de Oliveira Araújo
25. ZANARDI, Gabriel (I) (TD) (E)
A re-introdução da Sociologia nas escolas públicas: caminhos e ciladas para o trabalho docente
Dissertação de Mestrado em Educação. Araraquara, SP, Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Estado de São Paulo, 2009
Orientadora: Maria H. G. Frem Dias-da-Silva

26. LEODORA, Silvana (PE) (RD) (E)
A disciplina Sociologia no ensino médio: perspectivas de mediação pedagógica e tecnológica. Um diálogo possível
Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2009
Orientadora: Stela Conceição Bertholo Piconez
27. LENNERT, Ana Lucia (FP) (TD) (E)
Professores de Sociologia: relações e condições de trabalho
Dissertação de Mestrado em Educação. Campinas, SP, Faculdade de Educação da Universidade de Campinas, 2009
Orientadora: Aparecida Neri de Souza

28. PERUCCHI, Luciane (LD) (E)
Saberes sociológicos nas escolas de nível médio sob a ditadura militar: os livros didáticos de OSPB
Dissertação de Mestrado em Educação. Santa Catarina, Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, 2009
Orientadora: Nise Maria Tavares Jinkings
29. MORAES, Luiz Fernando Nunes (Rep) (CS)
Da Sociologia cidadã à cidadania sociológica: as tensões e disputas na construção dos significados e do ensino de Sociologia
Dissertação de Mestrado em Sociologia. Paraná, Universidade Federal do Paraná, 2009
Orientadora: Simone Meucci
30. ROSA, Maristela (TD) (E)
O trabalho docente com a disciplina de Sociologia: algumas reflexões sobre o ser professor no Ensino Médio da rede pública de Santa Catarina
Dissertação de Mestrado em Educação. Santa Catarina, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, 2009
Orientadora: Nise Maria Tavares Jinkings
31. SANTOS, Renata Oliveira dos (I) (CS)
A implementação da Sociologia nas instituições privadas paranaenses: um estudo sociológico
Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Paraná, Universidade Estadual de Maringá, 2011
Orientadora: Marivânia Conceição de Araújo

RedeFor